

TUDO SOBRE CASCAIS

Carro autónomo faz estreia em Portugal nas nossas ruas p.5

Horasis Global Meeting

Mais de 600 personalidades de todo o mundo passaram pela 3ª edição da Horasis Global Meeting no Centro de Congressos do Estoril. Administradores de grandes empresas, chefes de Estado e presidentes de organizações económicas internacionais reuniram-se naquele que já é considerado o “novo Davos”. **p.3**

Ana Mangericão

Quando a Paixão e o percurso de vida de uma professora se fundem numa escola de dança. **p.6-7**

Cascais procura novos talentos na arquitetura

Cascais decidiu lançar um concurso internacional de ideias cujo propósito é a criação de um “Sommer Pavilion”, uma estrutura temporária cujo tema é a Água. **p.9**

C also in English powered by AngloINFO

C pages in English spotlights some of the key events in June as the 2018 programme picks up the pace. **p.14-15**



EDITORIAL

A mobilidade, esse velho novo tema, cada vez mais urgente, faz capa nesta edição e é tratado numa reportagem à World Shopper Conference Iberian 2018, que juntou, no Centro de Congressos do Estoril, alguns dos mais importantes profissionais, investidores e empreendedores ligados ao mundo da indústria automóvel e da mobilidade. Foram 50 os oradores de vários países que debateram o tema, mas os holofotes incidiram em dois modelos de automóvel: um movido a hidrogénio e outro completamente autónomo que durante os dias da conferência transportou, nas imediações do Casino Estoril, quem pretendeu experimentar o automóvel do futuro.

A lente do repórter passou também pelo Horasis Global Meeting, e num permanente zoom in, zoom out, o repórter descreve este Fórum Mundial, já considerado a Nova Davos, que reuniu em Cascais, à volta do tema “Inspirar o Futuro”, largas centenas de personalidades do mundo, líderes empresariais, políticos influentes, cientista e um Prémio Nobel. E, como disse ao repórter, um ex-Presidente da República, “quando se trata do processo político, todos preferimos ser testemunhas em vez de atores. Mas o progresso social exige ação”, disse Jorge Sampaio.

Da reportagem ao perfil de uma professora de dança. Ana Mangericão, uma vida dedicada ao ensino da dança, um percurso de vida que se funde com uma escola de excelência no ballet.

À procura dos novos talentos da arquitetura mundial Cascais lança o concurso “Sommer Pavilion”, sob o tema “Água”. Em causa a melhor ideia para um projeto de uma estrutura efémera para o jardim da Parada, ao lado da Casa Sommer e a candidatura a um prémio de 15 mil €.

Dizemos-lhe ainda que o município de Cascais inaugura uma nova e importante competência autárquica: a gestão de uma área marítima protegida, a Praia das Avencas, a única em Portugal integrada em zona urbana.

Com chave de ouro, João Sousa, depois de um momento histórico do ténis nacional, a sua vitória no Millennium Estoril Open 2018, falou com o C e não fechou a porta a, no futuro, escolher Cascais para viver. |C| |H.C.|

Horasis

Líderes mundiais criam futuro mundial à sua porta

Reportagem CMC



Fotografias Jorge Martin

Pense num lugar onde se encontram alguns dos homens mais ricos do mundo. Acrescente-lhes boa parte dos líderes empresariais mais influentes, daqueles que criam produtos que mudam a nossa vida. Mais uns quantos cientistas, uns prémios Nobel e decisores políticos ao mais alto nível.

Que lugar é esse? Se pensou no Fórum Económico Mundial em Davos, na Suíça, pensou bem. Mas se pensou em Cascais, pensou ainda melhor.

“Adoro Cascais. Penso que dentro de algum tempo será um grande challenger de Davos.” Palavras de Veejay Eswaran, chairman do QI Ltd, um conglomerado com sede Hong Kong. Eswaran é um malaio de trato fácil. Titular de um das maiores fortunas da Ásia é igualmente um dos 50 maiores filantropos do continente. Eswaran partiu de baixo até conquistar o sucesso. Se há alguém que sabe identificar oportunidades é ele: “Este sítio tem um enorme potencial. Por isso vou continuar a vir a Cascais. É uma parte maravilhosa



Frank Richter | Depois de Davos, Cascais

do mundo” garante o empresário. Criar negócios e atrair investimentos é exatamente uma das características do Horasis. Lugar a que nenhum dos 600 participantes nega elogios (ver coluna ao lado com reações nas redes sociais), Cascais é uma montra de um Portugal moderno e atraente que cativa os potenciais investidores estrangeiros. Uns acabam por investir no país. Outros nem sequer deixam Cascais. Tornam-se nossos vizinhos.

O que se faz no Horasis

“Inspirar o Futuro” foi o tema chapeu do encontro Horasis em Cascais. Conceito criado por Frank-Jurgen Richter, um alemão a viver na Suíça nas margens do fabuloso Lago Constança que também esteve na génese do Fórum Económico Mundial, o “Horasis: Comunidade das Visões Globais” é um fórum de discussão de alto nível. De 5 a 8 de Maio, no Centro de Congressos do Estoril, os dias organizaram-se em múltiplos blocos de seis sessões simultâneas onde participavam, pelo menos, sete oradores e público em múltiplos dos anteriores. Discute-se política - radicalismo, europa e

Inspirando o futuro com ideias

“A Europa precisa de ser líder mundial na tecnologia, na economia e paz.”

Kristen Jensen
Ministro Finanças Dinamarca

“Temos de trazer o legado de Mandela para os dias de hoje.”

Mac Mahary
Ex-ministro sul-africano

“Precisamos de partilhar o planeta com os outros de forma equilibrada e justa. Isso não é apenas desejável, é crucial para a nossa sobrevivência.”

Mohamed El Baradei
Prémio Nobel

“As pessoas convenceram-se que as ditaduras são mais estáveis do que as democracias. É uma ilusão. Capitalismo e Democracia são mais resilientes do que se pensa.”

Durão Barroso
Chairman Goldman Sachs

“Quando se trata do processo político, todos preferimos ser testemunhas em vez de atores. Mas o progresso social exige ação.”

Jorge Sampaio
Antigo PR Português

os populismos, desenvolvimento sustentável, que modelos sustentáveis para lidar com as migrações, o futuro da educação e das escolas, desigualdade de género, ‘fake news’ ou o futuro da cidade; debate-se a economia - aceleradores de crescimento, regulação bancária, blockchain ou empreendedorismo. Ou ambos: moldar a globalização, tecnologia e mercado de trabalho e o futuro da inteligência artificial. Mais do que a diversidade dos temas, é a diversidade de pessoas e os seus currículos que impressiona. Homens de negócios, académicos, empreendedores, CEO’s, jornalistas, asiáticos, americanos, africanos, russos ou europeus. O mundo no divã, literalmente à nossa porta.

Feliz por estar de regresso a Portugal tantos anos depois, o veterano diplomata americano John D. Negroponte, atualmente vice-presidente da McLarty Associates, não tem dúvidas: “Este é um conceito criativo, focado na maneira como vivemos hoje e amanhã.”

Menno Bart, responsável pela área de Public Affairs do gigante do recrutamento Adecco, concorda. “Esta é uma conferência especial, obviamente pelo contexto à nossa volta mas também pela discussão de grande nível.”

A perceção é partilhada por alguns dos poucos portugueses que têm acesso aos corredores do Horasis. Rui Hortelão olha para o Horasis como uma “reunião magna onde pessoas de todo o mundo, com interesses muito diferentes, se encontram em Cascais numa comunhão que já provou dar resultados práticos.”

O jornalista e antigo diretor de um título nacional destaca ainda a “grande oportunidade de aprender e conhecer” proporcionada pelo encontro.

“Conhecer” é palavra-chave. As pausas para café entre sessões são verdadeiras aceleradoras de network.

A popularidade das miniaturas de pastéis de nata e de bolas de Berlim são ultrapassadas, em excesso de velocidade, pelos cartões profissionais em riste. Embora no fim do dia não restem nem de uns nem de outros para a amostra.

Toda a gente fala, literalmente, com toda a gente. Uma demonstração de simplicidade e descontração que os títulos pomposos nos cartões não deixariam antever.

Em 2019 há mais Horasis em Cascais. Cá esperamos os participantes que queiram continuar a inspirar o futuro. |C|



Cascais inspirando nas redes



“Um discurso de abertura muito inspirador sobre o estado do mundo e os desafios comuns pelo Prémio Nobel Mohamed ElBaradei no #Horasis em Cascais, Portugal”



“É engraçado como te sentes como uma criança de dez anos quando conheces o vencedor do Prémio Nobel da Paz! Obrigada @ElBaradei pela luz que mostrou muito claramente #horasis”



“Sinto-me honrado e privilegiado por estar em Cascais, Portugal de 5 de Maio a 8 de Maio para participar & moderar o #AI no horasis Global Meeting. #horasis @HorasisOrg”



“Ótimo tempo em #Cascais para o #Horasis Global Meeting. Expectante por passar um par de dias com líderes de negócios, académicos e políticos de todo o mundo discutindo como podemos enfrentar os desafios do nosso tempo e #Prosperar juntos. #DDD pic.twitter.com/bSXZa1LMAA”

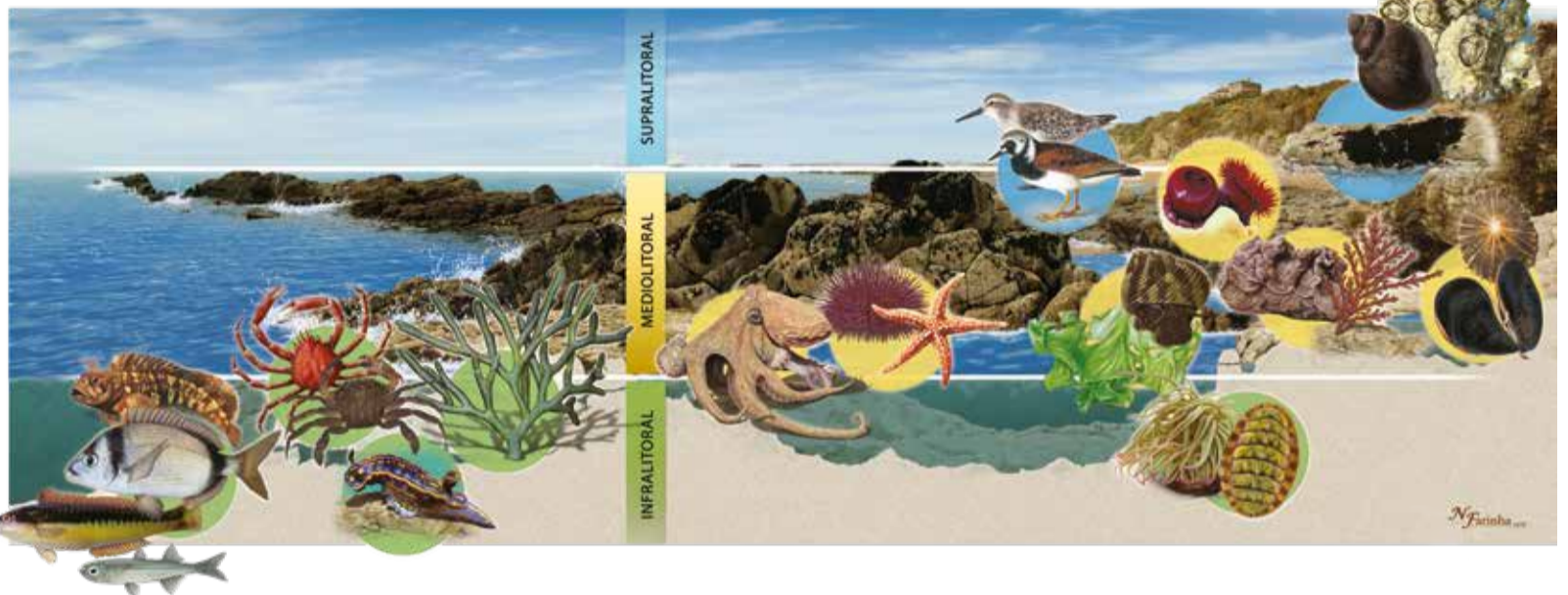
Avenças 1º paraíso marítimo gerido por Autarquia

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

A Classificada em 1998 como Zona de Interesse Biofísico das Avenças (ZIBA), a Praia das Avenças, no concelho de Cascais, é muito frequentada, mas algumas pessoas ainda desconhecem a riqueza biofísica que a caracteriza. Em Portugal é a única Área Protegida em ambiente urbano, gerida por uma autarquia e com o protocolo assinado a Agência Portuguesa do Ambiente transfere competências para o município.

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo a fazer um esforço de divulgação e sensibilização junto de veraneantes, moradores e pescadores para que todos tenham um papel na preservação da enorme riqueza natural desta zona costeira com a dimensão de aproximadamente, 10.000 m², o equivalente a um campo de futebol.

A monitorização efetuada regularmente pela autarquia é clara: após as sessões de participação pública das quais resultaram 50 propostas para a conservação desta área protegida, houve uma alteração de comportamentos, 72% sabiam que estavam numa área protegida, 80% concordavam com as placas infor-



mativas e 76% concordavam com os trilhos de visitação. Para além de um maior conhecimento da biodiversidade da área protegida, a partir de 2013 verifica-se uma deslocação dos pescadores para fora da mesma.

Em 2016 foram dados mais passos na preservação desta área. A alteração ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira passou a designar o espaço como Área Marinha Protegida das Avenças. Classificação

que entre muitas outras alterações ao nível da regulamentação, proíbe a apanha, lúdica ou profissional de qualquer exemplar de fauna ou flora. Há também regras para as ações de educação e sensibilização ambiental, atividades de Turismo de Natureza e trabalhos de investigação.

Diferentes Ministérios com competências de gestão nesta área contribuíram para estes resultados: Ministério do Ambiente; Agência

Portuguesa do Ambiente – Entidade Gestora do POOC; Ministério do Mar; Ministério da Defesa.

Reconhecendo o papel fulcral da Câmara Municipal de Cascais em todo este processo de preservação, a Agência Portuguesa do Ambiente vai transferir competências para o município que fica com uma maior capacidade de gestão de atuação desta área marinha protegida. Entre outros projetos, Cascais vai criar a sede da Área Marinha

Protegida das Avenças, aumentar a informação disponível ao público e reforçar a fiscalização.

Consciente de que a preservação desta área só será possível com o apoio de todos, a Câmara Municipal de Cascais lançou um apelo à sociedade civil para fazer parte do movimento que pretende deixar este património para as gerações vindouras. |C|

Segurança e qualidade na mais longa época balnear

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

As praias de Cascais iniciaram a época balnear a 1 de maio, período que se prolongará até a 15 de outubro, à exceção das praias de Bafureira e Abano, que mantêm a sua época balnear de 1 de junho a 30 de setembro.

“Somos o concelho com o mais longo período de época balnear”, disse Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, na cerimónia de abertura que decorreu no dia 1 de maio, na Praia de Carcavelos, referindo ainda que “Os principais objetivos são a qualidade e a segurança das praias de Cascais”. A Época balnear é também sinónimo de campanhas de sensibilização em matérias tão diversas como a ciência, o ambiente e a saúde.

“O plástico é o flagelo que afeta o nosso mar. Gostava de contar convosco para reduzir o lixo no mar: reduzir, reutilizar e reciclar”, apelou aos participantes na cerimónia, Joana Pinto Balsemão, vereadora do Ambiente da autarquia.

A propósito da qualidade das águas balneares, em Cascais, por ano, são realizadas cerca de 630



análises à qualidade das águas entre abril e outubro, e são gastos cerca de 1 milhão de euros na limpeza e manutenção das praias.

A autarquia recuperou as rampas de acesso à praia de Carcavelos e requalificou as rampas de acesso à Piscina Oceânica do Tamariz que agora se tornou um espaço com acesso a pessoas com mobilidade reduzida, uma piscina inclusiva.

As atividades de animação estarão sempre presentes ao longo da época balnear. Nas manhãs de junho

e julho vão realizar-se atividades de sensibilização no areal para o público infantil, sobre alimentação saudável, promoção da leitura, astronomia, sismos e poluição marinha e não vão faltar espetáculos de música ao vivo.

No ano em que Cascais é Capital Europeia da Juventude são 850 jovens voluntários que prestam apoio aos banhistas nas praias de Cascais, não só na limpeza do areal, como também na prestação de informações aos banhistas.

Uma viatura Hilux e uma mota de água, atribuídas pela autarquia à capitania do Porto de Cascais, fazem agora parte do equipamento para reforço da segurança nas praias de Cascais.

No plano da segurança a autarquia suporta 50% das despesas. No total, Cascais conta este ano com 56 Nadadores Salvadores para as áreas concessionadas dos quais 23 são suportados pela autarquia. A Câmara Municipal de Cascais procedeu ainda à contratação de cinco Nadadores Salvadores para as praias não concessionadas. |C|



Cascais antecipa revolução na mobilidade

A World Shopper Conference Iberian, que decorreu no Centro de Congressos do Estoril de 18 a 19 de maio, teve o objetivo de fomentar a interação e gerar oportunidades de negócio no setor automóvel e na mobilidade, mas as estrelas do evento foram dois veículos inovadores.

Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt

Um carro com capacidade para dez pessoas, sem pedais nem volante, com condução 100 por cento autónoma (nível 5) e outro movido a hidrogénio apresentados na World Shopper Conference Iberian, que decorreu dias 18 e 19 de maio no Centro de Congressos do Estoril, comprovam a aposta na tecnologia do futuro. O grande público pôde viajar na revolução da mobilidade. “O problema da mobilidade é o primeiro grande fator de constrangimento ao desenvolvimento dos municípios e, para responder da melhor forma a esse facto, é necessário soluções diversificadas”, disse o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, que não quis perder a oportunidade de andar no veículo 100 por cento autónomo. Referindo a propósito do modelo de automóvel autónomo: “Esta é uma dessas possibilidades que poderemos ter em Cascais em breve, para garantir segurança, comodidade e respeito pelo ambiente aos cidadãos do concelho”.

Este evento foi considerado o mais importante acontecimento desta área, a nível ibérico. É dedicado à inovação no setor automóvel e mobilidade, reuniu 50 oradores provenientes de 9 países, entre eles, a França, Alemanha, Canadá,



EUA e Brasil e foi dirigido a profissionais da mobilidade, investidores e empreendedores.

“Esta inovação significa menos carros a entrar nas cidades, melhor utilização do carro, uma vez que este pode circular sem necessidade de espaço para o estacionamento. Mas o carro elétrico é muito mais que isso. Está livre de emissões e a questão da segurança não é menos importante: estes carros são infinitamente mais seguros que os veículos conduzidos pelos humanos. Não adormecem ao volante, não bebem, nem mandam mensagens enquanto conduzem”, frisou Ricardo Oliveira, CEO da World Shopper, empresa que organiza a 8.ª edição da World Shopper Conference Iberian em parceria com a Câmara Municipal de Cascais.

“Quisemos trazer esta conferência para Cascais porque sabemos que este concelho é muito aberto a inovações nesta matéria. Penso que o Poder Local vai ser muito mais decisivo na implementação de veículos autónomos e elétricos do que o Poder Central”, revela o CEO ao acrescentar que é muito importante que as pessoas percebam que esta tecnologia revolucionária existe e funciona ao serviço do público. |C|

O CARSHARING CHEGOU AO MOBICASCAIS

SAIBA MAIS EM MOBICASCAIS.PT
OU EM HERTZ247CITY.PT

☎ 800 203 186
• mobicascais.pt

MOBI CASCAIS



O Bailado de Ana Mangericão

Ana molda-lhes o corpo, como quem afaga uma massa disforme, dá-lhes o savoir-faire de um pássaro. Depois, gosta de dizer, “deixa-os voar”. Porém, quando os liberta sopra-lhes ao ouvido: “Procurem o brilho do movimento na vossa alma”! E, eles, na verdade, voam.

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

ATO UM Ginásio do Sporting de Luanda. Anos 60. O calor e a humidade não beliscavam Ana, mas a concentração não era a mesma de outros dias, atraída pela música que se ouvia, vinda do 1º piso do edifício. Ana não resistiu. Subiu a escadas e deu de caras com a aula de bailado. Talvez um “petit allegro” illustre a alegria de Ana, transportada para uma coreografia do ballet clássico: Afasta lentamente do corpo os braços, ligeiramente arqueados (Glissade jeté) e pula. Num pé, no outro, cruza-os no ar (Coupé, Step, jeté). Termina num movimento leve e vivo, numa alegria incontida, mas não efusiva (Pas de Chat, entrechat quatre, soubresaut). “Foi amor à primeira vista”, confessa hoje. A professora Vitória Figueiredo, dava ali aulas de bailado clássico e convida-a. Para quê resistir? Algumas aulas depois, o ballet tinha já tirado uma aluna dedicada à secção de ginástica. Mas ela sentia-se mais feliz, reconhece. Surgiu um outro convite: “Abriu a Academia de Bailado de Angola e fui para lá. Tinha nove, dez anos”, recorda. “Um pouco mais cedo, talvez não fosse pior”. Foi naquela idade que a paixão pelo bailado a tocou fundo. Ali, na Academia de Bailado de Angola, como aluna de Helena Coelho, continuou numa Angola que lentamente se transformava.

ATO DOIS No início dos anos 70, Ana segue enamorada pelo ballet. Os Pais, receiam uma opção “imaturo” e exigiram-lhe a candidatura a medicina. Ana cumpriu. Foi o preço da liberdade de escolha. Candidatou-se e entrou. Sem descalçar os sapatos de cetim (Ballon) pula para Londres (Arabesque Croisée). Faz a ponte Luanda-Londres. Entra na Judithg Hockaday School of Dance and Drama e prepara-se para exames da Royal Academy of Dance e Imperial Society of Teachers of Dancing. Fica lá sete meses. Com uma 2ª bolsa, voltará a Angola e vive a euforia e o frenesim da independência. “Na 2ª bolsa apanhei o governo de transição. Tinha 18 anos. Não estive em Angola no dia da Independência, 11 de novembro”. Mas dia 30, chega a Luanda: “Querida cumprir a minha obrigação. Se me concederem a bolsa, tinha a obrigação de aplicar os conhecimentos que adquiri no meu país”.

“Encontrei uma realidade em nada comparável à realidade que deixara”, recorda. “Vivi a oportunidade da minha vida. Havia poucos elementos para constituírem governo e o ministro da cultura, António Jacinto, convidou-me. Fiquei com o departamento de Dança e o departamento das Artes ficou com o escultor José Rodrigues”.

Selecionei alguns miúdos pioneiros de guerra. Estavam nas antigas instalações da Mocidade Portuguesa. Era um grupo espetacular”. Ana descobriu a vocação: ensinar. “Estreitei contatos com professores de Cuba, da Polónia, por causa das danças tradicionais, e com a URSS. Durante aquele ano e meio deixei as raízes da Escola de Dança que ainda hoje funciona. A filha do então presidente de Angola, Agostinho Neto, foi minha aluna”.

ATO TRÊS Subitamente, por razões familiares, teve de viajar para Portugal. “Por lá seria difícil continuar os meus estudos e achei melhor sair”. Portugal ainda não era um porto seguro: “Recorri a um trisavô em Gaia para poder cá ficar”.

Em 1983, em Portugal, diz “Havia o Conservatório Nacional, a Escola Contemporânea de Setúbal, mas não havia legislação que abrangesse um Plano de Estudos de dança desde o Pré-Escolar que tanto sentido me faz para formação do indivíduo”. Assim, candidata-se a Autorização de funcionamento junto do Ministério de Educação. Em 1986 teve a autorização provisória. Em 1987 disseram-lhe “tem três anos para mudar de instalações”. Após alguns desencontros burocráticos reinicia a legalização com instalações exclusivas para aulas de dança.





“Quando quis construir a escola fui ao banco. Pediram garantias. Não tinha bens, era mulher e divorciada com dois filhos a cargo, ia investir em dança”. Não reunia os critérios. “Recorri a um primo da África do Sul. Hipotecou dois apartamentos no bairro do Junqueiro, como garantia. Construí a escola e hipotequei-a para desipotocar os apartamentos”.

ATO QUATRO A escola ia de vento em popa. “Tirei os últimos diplomas em 1991. Tinha a Teaching Qualification da Royal Academy of Dance, a Licenciatura na Imperial Society of Teachers of Dancing, Modern Theatre Branche”. “Depois desta base fui buscar técnicas ao contemporâneo, ao Moderno, à Clássica. A dança é demasiado abrangente para ter espartilhos”.

A ligação a Inglaterra permitiu-lhe reunir contactos por lá: “Convidava pessoas para darem aulas na Escola, workshops. E trabalhava com vários coreógrafos para os meus alunos puderem frequentar os cursos de verão”.

Alguns pássaros de Ana Mangericão:

Daniela Ruah – “Tinha 5 anos quando foi “convidada a sair” da escola, pela rebeldia. Voltou aos 8 anos e só deixou a escola quando foi para Londres para o curso de Artes de Palco no London Metropolitan University”.

Madalena Alberto – Aos 17 anos, elementos da Doreen Bird College viram-na dançar e cantar na Escola de Dança Ana Mangericão e convidaram-na para uma licenciatura em Performing Arts, em Londres. Hoje, é uma das estrelas do West End. No currículo, os papéis de Édith Piaf, de Eva Perón e também atuações no teatro dramático ao lado de atores consagrados como Judi Dench e Jude Law.

Brígida Neves – Estudou com Ana Mangericão até aos 15 anos e depois rumou a Londres para estudar na Rambert School of Ballet and Contemporary Dance. Hoje é das poucas bailarinas mundiais que tem no currículo a passagem pela Companhia de Ballet de Liaoning, na China.

ATO CINCO Volta à coreografia do 1º acto (petit allegro). O novo sonho de Ana é estender a escola até ao 12º ano mas através de um curso profissional que será excelente para alimentar o Ensino Superior, em Dança tanto a Faculdade de Motricidade Humana como a Escola Superior de Dança...” assim como o ESMAE no Porto...” |C|



Polícia Municipal reforçada

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt



Fotografia Margarida Castelo-Branco

São 24 os novos agentes da Polícia Municipal recebidos pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais e que iniciaram a 21 de maio o estágio profissional.

Recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras destacou a importância deste reforço de efetivos: “A nossa Polícia Municipal conta já com 46 agentes. Os 24 novos passam a fazer parte efetiva desta força de grandes profissionais, da qual tanto nos orgulhamos”, disse o presidente da Câmara. Trata-se de um reforço substancial, aumentando em 50% o efetivo já existente.

Carlos Carreiras deixou um apelo e um alerta aos novos elementos: “em primeiro lugar somos servidores públicos e a vossa função é servir a comunidade de Cascais, os munícipes, aqueles que cá investem e os visitantes. Em segundo lugar a Polícia Municipal não é uma polícia de segurança, é uma polícia administrativa e em Cascais existe uma boa coordenação entre as forças de segurança e as forças administrativas” reforçou. Por último, Carlos Carreiras lembrou que as polícias “são também embaixadores da Câmara e, muitas vezes, o primeiro contacto com os munícipes, os turistas. Isso aumenta a responsabilidade”, salientou.

O 24.º Curso de Polícia Municipal teve início em 16 de Outubro de 2017 com o ciclo de iniciação, nas instalações do Agrupamento Escolas Matilde Rosa Araújo tendo terminado a 15 de dezembro de 2017. Entre 18 de Dezembro de 2017 e 19 de Janeiro de 2018, estiveram nas instalações do Departamento de Polícia Municipal e Fiscalização - Divisão de Polícia, onde lhes foi dado a conhecer não só o funcionamento da Divisão, mas também várias matérias relacionadas com Regulamentos Municipais.

A primeira fase do ciclo de especialização decorreu, nas instalações do Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo, de 22 de Janeiro deste ano a 29 de Março, a 1.ª fase do ciclo de especialização e a partir de 2 de Abril a 19 de Maio decorreu a 2.ª fase de especialização, na Escola Prática de Polícia em Torres Nova.

No decorrer do estágio os novos agentes são sempre acompanha-

dos por agentes já em exercício. Neste período estão sujeitos a constante avaliação, que culminará com a apresentação de um relatório individual de estágio, entrevista pelo júri de estágio, seguindo-se a apresentação de resultado e a consequente passagem a agente de 2.ª classe de Polícia Municipal. [C]

“A nossa Polícia Municipal conta já com 46 agentes, hoje os 24 novos agentes passam a fazer parte efetiva desta força de grandes profissionais, da qual tanto nos orgulhamos”



À procura de novos talentos na arquitetura

Em ano de Capital Europeia da Juventude a Câmara Municipal de Cascais decidiu lançar o repto aos novos arquitetos num concurso internacional de ideias cujo propósito é a criação de um “Sommer Pavilion”, uma estrutura temporária cujo tema é a Água.

A semelhança do que vem sucedendo em locais como Londres ou Nova Iorque, também aqui em Cascais, até 13 de julho, estão abertas candidaturas para o Concurso Internacional de Ideias cujo propósito é a criação de um “Sommer Pavilion”.

Os novos talentos da arquitetura mundial podem candidatar os seus projetos para a construção dessa estrutura temporária, cujo tema escolhido é “Água”. O objetivo deste concurso, promovido pela Câmara Municipal de Cascais e que conta com a assessoria técnica da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitetos (OASRS), é selecionar uma ideia para uma intervenção efémera de arquitetura no Jardim Costa Pinto, conhecido localmente como Jar-

dim da Parada, ao lado da Casa Sommer, no centro histórico de Cascais. O júri será presidido por Philippe Starck, designer francês mundialmente reconhecido que escolheu Cascais para residir e que considera os portugueses como “o povo mais amável do mundo”.

Lançado no contexto da Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 o Concurso de Ideias vem promover a visibilidade da produção arquitetónica jovem. Traduzindo-se num prémio de 15.000 euros para os seus autores, cuja média de idades de cada equipa concorrente tem de ser inferior a 35 anos, permitindo por isso que a equipa, apesar de jovem, possa ainda integrar experiência. A ideia vencedora será construída pela Câmara Municipal de Cas-



cais para ficar patente entre agosto e outubro de 2018 neste espaço público de Cascais, mas na sua construção a equipa de autores se pretender assessorar em Cascais a construção da estrutura que projetou poderá fazê-lo juntando-se, para o efeito, ao prémio de 15.000 €, mais 5.000 €.

As propostas serão livres em forma e materialidade, mas devem apresentar uma ideia sobre o tema “água”, elemento desde sempre presente no Jardim da Parada. Serão valorizadas ideias de experimentação e interação com o espaço público e com a comunidade e um conceito de programa curatorial.

O júri é presidido por Philippe Starck e composto ainda pelos, presidente do Conselho dos Arquitetos da Europa, presidente da Associação Europeia de Escolas

de Arquitetura, diretor do Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, dois jovens arquitetos, e vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Cascais.

Os critérios de seleção assentam:

- Inovação e originalidade na abordagem ao tema “Água”: 40 %

- Integração no lugar e capacidade de interagir com a dinâmica do espaço público: 30 %

- Exequibilidade, sustentabilidade e adequabilidade do processo construtivo: 20 %

- Proposta de curadoria para o Sommer Pavilion: 10 %

As inscrições podem ser feitas em: <http://encomenda.oasrs.org/concursos/detalhe/8younA/sommer-pavilion-em-cascais> |C|

CASCAIS CULTURA

Concerto de verão

23 JUN 2018

AUDITÓRIO SENHORA DA BOA NOVA

21H00

SINFÓNICA DE CASCAIS

CASCAIS Tudo começa nas pessoas

FUNDAÇÃO D. LUIS

cascais.pt

Cascais Capital Europeia da Juventude

Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt

Carlos Moedas
Comissário Europeu

Catarina Marques Vieira
Comissária da Capital Europeia da Juventude

Do ponto de vista da sustentabilidade, da aposta na ciência, educação e inovação como é que tem olhado para a evolução de Cascais?

Com muito bons olhos. Eu acho que Cascais tem dado realmente passos muito importantes na defesa da juventude, da inovação e daquilo que uma cidade pode fazer. Uma cidade pode congrega pessoas e fazê-las viver experiências e Cascais tornou-se um local de experiências. Na mesma semana estive em Cascais em experiências muito diferentes, desde o Horasis a Cascais Capital Europeia da Juventude. Neste último âmbito, o trabalho feito pela Catarina Marques Vieira tem sido excelente, que é conseguir em Cascais juntar jovens, falar do futuro, fazer com que estes participem no seu próprio futuro e isso é o mais importante que podemos fazer hoje: pôr as pessoas a conversar. Eu não vejo isso em muitos sítios e vejo em Cascais, o que é de louvar.

Há eleições europeias dentro de um ano. Como é que olha para a emergência dos populismos na Europa?

Com preocupação, porque não sabemos o que é que vão ser estas eleições europeias em 2019. Há uma tendência que eu diria que é muito negativa e que poderemos ter mais populistas e mais extremistas, portanto aqueles que gostam da Europa, de Esquerda ou de Direita, vão ter de ter muita atenção para continuar a lutar pela Europa e pelos valores da Europa.

Como é que os jovens e os empreendedores portugueses podem ser mais competitivos no espaço europeu?

Os jovens portugueses têm-se tornado cada vez mais competitivos, no sentido que têm uma educação muito melhor do que há dez ou quinze anos, porque hoje fala-se muito mais de empreendedorismo, há mais cursos de empreendedorismo, inovação e tudo isso mudou-se muito nos últimos anos. Aquilo que eu vejo é que esta juventude está muito mais preocupada em fazer e mudar o Mundo, criar empresas, do que na minha geração. Esta geração é, sem dúvida, melhor do que a minha e fará muito melhor.

Acha que Portugal está preparado para esta quarta revolução industrial que estamos a passar?

Sim, a prova disso é a Universidade Nova e o Campus em Carcavelos, que tem tudo aquilo que uma Universidade de topo tem, seja nos EUA ou na Europa, que são os bons professores, um bom ambiente. Vamos ter aqui um Campus único que vai atrair muita gente de muitas partes do Mundo e as grandes universidades têm sempre essa característica: são abertas ao Mundo. A Universidade Nova tem sido exemplo disso e com este novo Campus ainda será mais. |C|

Que balanço faz das últimas iniciativas da Câmara Municipal de Cascais no âmbito da Capital Europeia da Juventude?

Apesar de ainda não termos completado seis meses de Capital Europeia da Juventude, só em número de atividades parece que já fizemos um ano. Até agora, já conseguimos tocar em todas as treze áreas programáticas. Não só no Ambiente, Escotismo, mas em vários momentos de Cultura, com o 'He for She', por exemplo, que é um movimento relacionado com a igualdade de género e de oportunidades que dá mais enfoque à mulher e, nesse âmbito, abrimos também a porta aos países da CPLP, que era uma das nuances da nossa programação.

Quisemos desde o início que a Capital Europeia da Juventude não se cingisse só à Europa, mas fosse mais abrangente. E de Cascais para o Mundo nós tínhamos essa possibilidade devido à forte ligação com os países da CPLP.

Discutimos também muito o empreendedorismo, tivemos um conjunto de concursos associados à DNA Cascais e outras iniciativas da Universidade Católica.

Podemos contabilizar mais de 60 nacionalidades já presentes na Capital Europeia da Juventude e um número incalculável de jovens participantes. Mais de onze eurodeputados do Parlamento Europeu vieram a Cascais conhecer a Capital Europeia da Juventude, o nosso projeto e realidade. |C|



O “Conquistador” em Cascais

João Sousa escreveu a 6 de Maio de 2018 mais uma bela página na história do ténis português ao conquistar Millennium Estoril Open, depois de derrotar Frances Tiafoe, tornando-se assim o primeiro português a levantar o troféu do maior torneio do ATP World Tour em solo nacional. Um dia depois garantia-nos que Cascais seria para ele um destino de eleição.

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

João Pedro Coelho Marinho de Sousa, mais conhecido por João Sousa, nasceu a 30 de março de 1989, em Guimarães (29 anos). É tenista profissional português desde 2008, que compete no ATP World Tour. Está no top 100 do Ranking do ATP desde Julho de 2013. E é colocado a 6 de maio, o 47 do ranking da ATP, um lugar que ocupa depois de uma subida estrondosa no Ranking ATP com a vitória no Millennium Estoril Open.

Sousa começou a jogar ténis aos 7 anos de idade com o pai, Armando, juiz, mas um tenista amador e autodidata, no Clube de Ténis de Guimarães. Aos 15 anos mudou-se para Barcelona, sozinho, para seguir o seu sonho de se tornar um tenista profissional. Atualmente vive em Barcelona onde treina na BTT Tennis Academy. Cresceu a admirar Juan Ferrero, Pete Sampras e Roger Federer. Jogador versátil, com um estilo de jogo dextro, e esquerda a duas mãos, considera forehand como o seu melhor tiro. A superfície que prefere são os campos de terra batida. O seu treinador é Frederico Marques. Fala português, espanhol, catalão, inglês, francês e italiano. Os seus hobbies incluem jogar e assistir futebol, ler, ir ao cinema e sair com amigos. Se não fosse jogador de ténis, gostaria de ter sido jogador de futebol ou médico. Sousa é frequentemente considerado o melhor jogador português de sempre, e recebe a alcunha de conquistador por partilhar o local de nascimento com Afonso I de Portugal.

João Sousa quebra assim o recorde anterior que pertencia a Frederico Gil (que também alcançou a final do torneio em 2010, perdendo no contra Albert Montañés) e conquista o troféu perante os mais de 3.000 espetadores presentes no Estádio Millennium no Estoril que entoaram o hino nacional. Com este triunfo, aumenta para três o número de títulos conquistados no circuito profissional (já tinha vencido em Kuala Lumpur 2013 e Valência 2015). |C|



Fotografia Margarida Castelo-Branco

Depois desta vitória Cascais tem outro encanto?

Cascais tem um encanto e é um local magnífico. Obviamente que depois deste título, que é muito especial, e sabendo de todo o esforço que a Câmara Municipal fez para que este torneio se realize, que é já considerado um torneio de eleição, estou particularmente contente por estar aqui, por ter vencido em casa, com o enorme apoio do público.

Destes quatro jogos, qual deles foi o mais duro?

Houve momentos muito duros, durante esta semana. Penso que de todos destaco o encontro com o Pedro Sousa. Ele é um amigo e um companheiro, mas foi um jogo muito difícil. Também destaco o encontro da meia-final, frente ao grego Stefanos Tsitsipas. Foi um jogo muito bonito e aguerrido, que conseguimos todos [eu e o público] juntos vencer. Foi uma semana de sonho e bem concretizado. Estou muito contente por nesta edição o troféu ficar em casa.

Já pensou onde vai deixar o troféu?

Ainda não pensei nisso, mas vai ficar num sítio muito especial para mim.

O que é preciso fazer para que o João Sousa troque Barcelona por Cascais?

Neste momento estou em Barcelona porque a minha carreira assim o exige. Mas, hoje em dia já existem condições muito boas em Portugal para um profissional de ténis treinar. Estou em Barcelona desde pequeno. Tenho lá a minha vida. Por isso neste momento estando focado mais na minha carreira pretendo ficar por lá mais algum tempo. Num futuro, quem sabe, porque não? Cascais é uma linda vila, adoro vir cá. Posso até dizer que Cascais seria um destino de eleição para mim. |C|

“Contos Tradicionais e Contos de Fadas”

Nova Exposição de Paula Rego para ver na sua Casa em Cascais

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt



Uma das mais brilhantes artistas plásticas da atualidade volta a surpreender o público da sua Casa das Histórias com a exposição “Contos Tradicionais e Contos de Fadas”. Na exposição composta por 100 obras, Paula Rego introduz a voz das mulheres, dominante desde o início dos contos de fadas, desconstruindo modelos da sociedade. Os contos tradicionais e os contos de fadas são inspiração para Paula Rego desde 1974, ano em que começa a sua pesquisa sobre o universo literário dos contos populares portugueses. Ganhou uma Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian e desde então não mais parou ilustrando histórias violentas e cruéis, reencontrando memórias de infância e o medo. São histórias que Paula Rego passou para a tela e para o papel, explorando as temáticas do encantamento, do amor, da sedução ou do terror.

A pintora não pôde estar na inauguração, mas o seu filho, Nick Willing representou-a: “Esta exposição é especial porque apresenta obras feitas pela minha mãe durante 70 anos, algumas encontrei há pouco tempo numa gaveta e, por isso, nunca foram expostas. Este é o trabalho que está mais perto do coração da minha mãe”.

A mostra que fica patente até 30 de setembro. |C| |I.M.|

Um Forte de portas abertas ao público



As intervenções que colocaram termo ao abandono e degradação do Forte de Santo António da Barra, mais conhecido pela população como o Forte de Salazar, não se limitaram aos trabalhos de limpeza. O monumento ganhou uma nova vida com manutenção e segurança diárias, passando a estar ao dispor do público que pode visitá-lo aos fins de semana das 10h00 às 18h00 e ficar a conhecer a história do Forte através da exposição patente no local. O usufruto do espaço pelo público também não se esgota com as visitas. A autarquia já começou a utilizar o espaço para a apresentação de iniciativas, como a cerimónia da tomada de posse da nova direção da Junta Regional de Lisboa do Corpo Nacional De Escutas (CNE). |C| |I.M.|

Obras de requalificação na villa romana de Freiria



Para tornar o espaço mais apelativo e criar melhores condições para visita, as intervenções na villa romana de Freiria, em São Domingos de Rana, já começaram. O programa de requalificação desta estação arqueológica compreende a vedação da área arqueológica, um circuito de passadiços, totens explicativos e um ponto central de informação sobre o mundo romano. Freiria, tornar-se-á o ponto de partida para um circuito de visitas pelos vestígios da presença romana no concelho. Embora a primeira ocupação humana do local remonte à pré-história, as estruturas identificadas e o vasto espólio romano recolhido tem permitido aos arqueólogos responsáveis desenvolver um importante trabalho científico, com ampla divulgação nacional e internacional. |C| |I.M.|

Susana Félix abre “Histórias Cantadas” em Cascais



O Ciclo de conversas-concerto “Histórias Cantadas” arranca no próximo dia 2 de junho, às 21h30, no Centro Cultural de Cascais com a artista Susana Félix.

Os artistas convidados serão conduzidos por um jornalista numa conversa onde a música e a palavra se entrelaçam num momento de maior intimidade com os seus fãs.

O ciclo prossegue até dezembro e já tem mais artistas confirmados:

14 de setembro 2018 - Os Azeitonas

06 de outubro 2018 - David Fonseca

01 de dezembro 2018 - Miguel Araújo

Bilhetes | 10€ / BOL / Centro Cultural de Cascais / Casa das Histórias Paula Rego. |C| |I.M.|

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:
 bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten,
 El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomuis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

DESPORTO

27 MAIO
YOGA NA PRAIA
 Praia das Moitas
10H00
 Gratuito

10 JUNHO
7ª EDIÇÃO DO SWIM CHALLENGE
 Praia da Duquesa
 a partir das 17H00
 As inscrições estão abertas para as provas: 1.9km e 3,8km, provas Kids 400 e 200 metros e estafeta.
 i. <https://3ironsports.com/Swim-Challenge/>

EXPOSIÇÕES

ATÉ 17 DE JUNHO
"POETRY NEVER GIVES UP" DE LITA CABELLUT
 Centro Cultural de Cascais
10h00 às 18h00
 Custos: Bilhete normal (+12 anos) 5,00€ | Bilhete muncípe, seniores e estudantes | 2,50€



ATÉ 9 DEZEMBRO
"OITOXOITO", OITO EXPOSIÇÕES DE OITO JOVENS ARTISTAS EMERGENTES
 Centro Cultural de Cascais
3ª a domingo das 10h00 às 18h00
 Custos: Bilhete normal (+12 anos) - 5,00€ | Bilhete muncípe, seniores e estudantes - 2,50€

AMBIENTE

16 JUNHO
VISITA GUIADA À ÁREA MARINHA PROTEGIDA DAS AVENCAS
 Praia das Moitas
9H00 às 13H00
 Gratuito



CINEMA

ATÉ 30 OUTUBRO
CINE SOCIETY | CINEMA AO AR LIVRE
 Topo Hotel Baía
Terças-feiras às 21H00
 Custo: 12,00€

DANÇA

27 MAIO
2ª FASE DE AUDIÇÕES PARA O ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO
 Auditório Fernando Lopes Graça | Cascais
10H30 - Alunos do 4º ano
11H30 - Alunos do 1º ao 3º ano
 i. Inscrições: <https://www.aluapdans-paulamarques.com/ensino-artistico-especializado>

2 JUNHO
"AMOR E HUMOR" - IX ESPETÁCULO DE ALUNOS E CONVIDADO
 Auditório Fernando Lopes Graça | Cascais
21H30
 Gratuito

MÚSICA

9 JUNHO
UMA HISTÓRIA COM SONS DO SÉCULO XIV
 Arquivo Histórico Municipal de Cascais | Casa Sommer
27H00
 Gratuito

16 E 17 JUNHO
A ÓPERA E O AMOR CONCERTO PÁSCOA
 Teatro Gil Vicente
16 JUNHO - 21H30
17 JUNHO - 17H00
 Custos: 8,00€
 Bilhetes BOL | Centro Cultural de Cascais | Casa das Histórias Paula Rego | Teatro Gil Vicente (1 hora antes do espetáculo)

OUTROS

16 JUNHO
CURSO COZINHA SAUDÁVEL | VERÃO
 Casa Santa Maria
10H30 às 12H30
 Custos: 20€ por inscrição | 30€ p/1 adulto + 1 criança | 75€ (pack 4 sessões)
 Inscrições: 2ª a 6ªfeira entre as 10h às 15h. (Encerram a 13 de junho)

BASE
 CASCAIS 2018

64 JOVENS ARTISTAS
 exposição e venda
8-9-10 JUNHO
 FORTE STO ANTÓNIO DA BARRA ESTORIL

CONCERTOS
 Zanibar Aliens
 LaGardère
 Marconi's Chin
 Iguana Garcia
 O Norueguês
 Inês Homem de Melo

CONVERSAS
 Marta D'Orey
 Diogo Muñoz
 Rita Ferro

COMÉDIA
 Francisco Salema Garção

entrada livre

@base.lx | oemaildabase@gmail.com | BASE.Lisboa

cascalitos.pt

CRIANÇAS

2 JUNHO
HISTÓRIAS CANTADAS COM SUSANA FÉLIX
 Centro Cultural de Cascais
21H30
 Público: maiores de 6 anos
 Custos: 10,00€ | BOL | Centro Cultural de Cascais | Casa de Histórias Paula Rego

3 JUNHO
FESTA DA CRIANÇA
 Baía de Cascais e Parque Marechal Carmona
10H00 às 18H00
 Insufláveis, escalada, slide, jogos tradicionais, pinturas faciais, demonstrações desportivas, música, dança e muito mais
 Gratuito



23 JUNHO
9ª EDIÇÃO | TROCADO POR MIÚDOS
 Biblioteca Infantil e Juvenil | Parque Marechal Carmona (Clube dos Cascalitos)
10H30 às 13H00 | 14H30 às 17H00
 Troca e venda de livros infantis e juvenis usados, a um preço reduzido, entre crianças e jovens dos 5 aos 14 anos.
 Inscrições: De segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
 i. 21 481 53 26 /7 | bij@cm-cascais.pt



C in english

The DNA of Cascais

Article by Hans Lamers

Ever since Cascais was chosen by Dom Luís I as his royal summer retreat in 1870, what was once a sleepy fishing village transformed itself into one of Portugal's top get-away destinations.

In ever-increasing numbers, tourists and retirees flocked to Cascais. These days the city successfully combines its traditional appeal with a business-friendly environ-

ment that attracts innovators from around the world. Its appetite and capacity to embrace change are the wellspring for its success. Cascais has exploited "StartUp Visa" (a governmental programme), European commission programmes and the like, to host conferences and attract top international talent. DNA Cascais, a non-profit agency with the mission to foster entrepreneurship, was established in 2006.



During its existence, DNA Cascais has been instrumental in starting up over 300 business ventures, creating some 1 600 jobs and generating turnover estimated at 60 million euros. The agency also oversees one of the largest educational projects in Portugal aimed at exposing young people to entrepreneurship. The DNA Cascais Business School is already into its 10th programme and, through its affiliation with 50 schools and 2 universities in the four freguesias (parishes) of the district, more than 18 000 students have been given business knowhow and skills training. |C|

Cascais picks up the pace in June

David Wright | david.d1.wright@gmail.com

The sun now shines and stays for longer each day. The month of June sees the smoke and smell of grilled sardines in the air, the arrival of cherries on the fruit stalls, and the purple blossom on the jacaranda trees. Temperatures are soaring, as are the numbers of visitors to our municipality, but neither are yet too hot to handle. There is a fresh, crisp quality to the start of summer in Cascais which encourages us to brave again our lighter clothes and seek more outside activities before the main events of July and August.

The strong, busy schedule of events for 2018 announced by the Câmara de Cascais in January now steps up one more gear with a series of prestigious events announced for June. While Cascais prides itself on offering social, cultural and sports activities all year round, there is no doubt that in June, while not quite yet the busiest month of the year, there is so much more to see and do.

Here are a few of the major highlights this month. |C|

Swim Challenge Cascais '18 Praia da Duquesa | June 10th

The 7th edition of the Swim Challenge takes place on Portugal's National Day, otherwise known as Camões Day after the national poet, June 10th 2018. With the stunning Bay of Cascais as a backdrop this is the largest open water swimming event in Portugal. The Cascais event forms part of the World Open Water Swim Series and so is to be considered to be one of the top sixteen open water swim course locations worldwide.

There are different challenges open for swimmers to register; 1.9km and 3.8km races, Kids



400 and 200 metres and this year a team 4x1000m relay has been introduced.

The swim courses are fully patrolled and the race location is considered to be one of the best and safest places in the world for open water swimming. |C|

CSI - Longines Global Champions Cascais | Hipódromo Manuel Possolo June 14th to June 16th

The 2018 competition will be back in Cascais for the 14th year and for the 8th of the 17 events on the Tour this year. Hipódromo Manuel Possolo will host the World's premier show jumping event, the CSI 5* Longines Global Champions Equestrian Show Jumping Tour, from Thursday June 14th to Saturday June 16th.

For the show jumping world the Longines Global Champions Tour is the equivalent of Formula 1. This year there is a guaranteed overall season prize purse of €35 million to be paid out to the world's best individual and team riders. This includes €12 million to be shared at the spectacular new GC Prague Play Offs in Prague in December from 13th - 16th.

With 19 teams competing throughout the 2018 season, only 16 will qualify for the GCL Super Cup at the GC Prague Play Offs. Every individual LGCT Grand Prix winner will also be invited to Prague for the

prestigious Longines Global Champions Super Grand Prix - the ultimate showdown starring the season's top performers.

Charming by name, charming by nature is the slogan associated with Portugal's team, called "Cascais Charms". Some absolute legends of the sport are in the team; John Whitaker (GBR) joins the team alongside Rolf-Goran Bengtsson (SWE) hero of the Olympics, with Luiz Felipe De Azevedo Filho (BRA), Mathilda Karlsson (SWE) and Philip Houston (GER) returning this year as Under 25 talent.

Cascais Charms currently lie 19th of the 19 competing teams. Perhaps a win at home will help them up the league table to qualify as one of the 16 teams to make it to the play offs in Prague. |C|



The Great Divas of Opera - Nova Ópera de Lisboa | Teatro Gil Vicente | June 16th and 17th

Nova Ópera de Lisboa is a company founded by young musicians in 2014 with the purpose of promoting culture in Portugal by bringing opera and music to new audiences, and helping to improve the work of other young musicians who join them.

In 2018 they present a series of recitals at the Gil Vicente Theatre and in June the production will be entitled "The Great Divas of Opera". Alexandra Bernardo, Soprano and Bernardo Marques, piano. |C|

World Final - World Corporate Golf Challenge Oitavos Dunes | June 20th to June 24th

The World Corporate Golf Challenge (WCGC) is an international networking and corporate golf event. The final of the tournament has been held in Portugal for the last 3 years and, in 2018, the tournament will again be brought back to Oitavos Dunes, Cascais to celebrate its 25th Anniversary.

The WCGC started in 1993 when John Mitchell and Bobby Moore, the former captain of England's World Cup winning team, decided to create a corporate golf event for participating companies to develop their relationships with staff, cus-

tomers, suppliers and partners.

It is now so popular that it has now become the biggest corporate golf tournament in the world. Over one million golfers have taken part in more than fifty countries, competing for the chance to represent both their company and their country at the World Finals against other corporates from around the world. Current figures show approximately 30 participating countries, more than 60 TV channels, 26 newspapers and 24 magazine associates, 16 leading airlines, all of them of international recognition and prestige. |C|



MUST - Fermenting Ideas

Estoril Congress Centre

21st to 22nd June



MUST is a wine summit where speakers, experts, journalists and guests from all over the world gather to discuss the subject that unites them: wine. Over 3 days it promotes discussion among wine professionals to share their thoughts on the

future of the wine industry from many different perspectives; trade, wine tourism, production, marketing and communication, research, consumption or education. |C|

International Lusitano Horse Festival | Quinta da Marinha

21st to 23rd June



Run by the APSL (Associação Puro Sangue Lusitano) this festival is the most important Horse Show of the year for the Lusitano Horse. For the last few years it has been held at Quinta da Marinha, but this year the location for the 30th edition has been changed to Hipódromo Manuel Possolo, still in Cascais.

It is the first time in the year breeders will present their 3-year

old colts, but the Show does include categories for all ages and mares, foals and fillies. There are also many other competitions to enjoy such as dressage, evening parades, performances and even a few surprises. At the end the Champion of Champions will be nominated. Entrance is usually free except where there is a demonstration of the work of the horse in bull-fighting. |C|

Summer Concerto by Cascais

Symphony Orchestra | Auditório da Senhora da Boa Nova | June 23rd at 21:00

The Symphony Orchestra of Cascais is now in its fourth year with 5-6 concerts a year and 75 musicians on the stage under the baton of Maestro Nikolay Lalov. On June 23rd they will perform their Summer Concert with music by:

- Liszt – Hungarian Rhapsody N.º 2
- Vladigerov – Vardar Rhapsody
- Khachaturian – Masquerade Suite
- Tchaikovsky – Overture “Romeo and Juliet” |C|



Estoril Political Fórum 2018

Hotel Palácio, Estoril | June 25th-27th

Established in 1993 this will be the 26th annual International Meeting in Political Studies which will focus on the “Patriotism, Cosmopolitanism and Democracy”, the relationship between national sentiment and cosmopolitan views – a crucial question that has recently returned to the centre of political and academic debates. The Forum will encourage a civilised conversation about different views on patriotism and cosmopolitanism, and the contribution they both make to modern democracies. |C|

AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

2TH JUNE
WOMAN'S ROYAL VOLUNTARY SERVICE - CAR BOOT SALE
Browse for treasures such as toys, books, baby items, clothing, household goods and furniture. CARCAVELOS CLOTHES MARKET, NEAR SANTINI'S
10:00 - 14:00
i. wrvsportugal@gmail.com

13TH JUNE
AMERICANS LIVING IN PORTUGAL HAPPY HOUR
Held on the second Wednesday of every month. All nationalities welcome.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
i. della.a.rio@gmail.com

24TH JUNE
CASCAIS PUB QUIZ NIGHT
Charity fundraising English quiz night with fun prizes. All welcome - come on your own or as a team.
DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS
20:00 - 23:00
i. 967 347 264 | www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

27TH JUNE
ROYAL BRITISH LEGION MONTHLY LUNCH
Last Wednesday of the month. All welcome but please let us know in advance.
HOTEL BAÍA
13:00 for 13:30
i. 919 317 530

29TH JUNE
ROYAL BRITISH CLUB HAPPY HOUR
Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome.
An opportunity to see old friends and meet new faces. All welcome.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
i. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

EVERY SUNDAY
LE RENDEZ-VOUS DU DIMANCHE
Regular weekly meetings for French-speaking community
All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.
HOTEL BAÍA
18:00 for 20:00

ART & EXHIBITIONS

UNTIL 09 DECEMBER
OITOXOITO
A cycle of exhibitions by young people from different cultures.
CULTURAL CENTRE OF CASCAIS
10:00 - 18:00
i. cascais.pt

THEATRE & MUSIC

EVERY TUESDAY MAY TO OCTOBER
CINE SOCIETY - OPEN AIR CINEMA
Cult classics under the stars. In June Dirty Dancing, Ghostbusters, Life of Pi, Notting Hill
HOTEL BAIA ROOFTOP
21:00
i. https://www.cascais.pt/evento/cine-society-cinema-ao-ar-livre

11TH JUNE TO 26TH JULY
EDP COOL JAZZ 2018
Performances by artists Norah Jones, David Byrne, Gregory Porter, Van Morrison and others.
PARQUE MARECHAL CARMONA
25,00€
i. https://www.cascais.pt/evento/edp-cool-jazz-2018

JUNE
CINEMA HIGHLIGHTS
Independent cinema screens movies in English, French and other languages.
Thursday premières. Coming soon: Jurassic World: Fallen Kingdom, Eva, Dofus, Ocean's 8, The Incredibles 2.
O CINEMA DA VILLA
i. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

3RD JUNE
FESTA DA CRIANÇA
Children's Party. Inflatables, climbing, games, activities, face painting and more.
BAÍA DE CASCAIS & PARQUE MARECHAL CARMONA
10:00 - 18:00
i. https://www.cascais.pt/evento/festa-da-crianca-2

EVERY SUNDAY
BEACH TENNIS
Youth group classes and rotating practice sessions, limited places available.
CARCAVELOS BEACH
11:00 - 13:00
i. www.cascais.pt

EVERY THURSDAY
HORSE RIDING EXPERIENCE
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.
CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
i. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

EVERYDAY
PEDRA AMARELA - BASE CAMP
Nature area for public visits, with many outdoor activities.

Zip-line, abseiling, canopy track, mountain bike riding, archery, bird watching and conservation work.
i. 214 604 230
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

SPORTS & SAILING

02, 16 AND 30 JUNE
LISBON HASH HOUSE HARRIERS (LH3) - All welcome including families.
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
Every other Saturday 14:00-16:30
i. www.lisbonh3.com

10TH JUNE
SWIM CHALLENGE CASCAIS '18
Sign up for the 1,9 km and 3,8 km The 1.9 km and 3.8 km race.
PRAIA DA DUQUESA
07:00
i. https://www.cascais.pt/evento/swim-challenge-cascais-2018

EVERY TUESDAY AND THURSDAY
FITNESS BOOTCAMP
Bootcamp na Linha and Camara Municipal de Cascais offer a fitness bootcamp. Also on Saturdays in Carcavelos.
PRAIA DE CARCAVELOS
5,00€ per participant
i. https://www.cascais.pt/evento/swim-challenge-cascais-2018

EVERY SATURDAY AND SUNDAY
INTRODUCTION TO SURFING
Learn to surf with Wanted Surf School.
PRAIA DE CARCAVELOS
10:00 - 11:00 ; 14:00 - 15:00
i. 914 994 659
wantedsurfschool@gmail.com

OTHER EVENTS

2 AND 16 JUNE
GARDEN SALE 2018
Individuals and families may sell handmade or second hand items.
JARDIM DA PARADA
10:00 - 18:00
i. www.cascais.pt/evento/garden-sale-2018

2TH JUNE
BEETLE MEET
Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years.
CASCAIS MARINA
11:00 - 16:00
i. vwclassicoscascais@gmail.com

23TH JUNE
CASCAIS GOT TALENT
Youth competition for 12-25 yrs old.
i. www.cascais.pt

FIARTAL

Avenida Amarel, Estoril | June 1st to September 30th



The oldest Arts & Crafts fair (Feira do Artesanato) will be back in Estoril. It takes place in the summer months (June, July and August), in a venue located next to the Estoril Casino. Artisans set up their stalls to demonstrate the traditional

skills of their craft to visitors and to and sell their wares. A full programme of traditional folk dancing and restaurants with traditional Portuguese cuisine make this a pleasant afternoon or evening out. |C|

Últimas

OP Cascais continua a atrair os cidadãos

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt

Um total de 775 cidadãos marcaram presença nas primeiras seis sessões de participação pública do OP Cascais 2018. Mantendo a média de participações dos últimos anos e confirmando-se uma média de 80% estreados, o processo que permite aos cidadãos decidir uma parte do orçamento municipal de investimento continua a atrair novos públicos.



Cumpridos dois terços do processo de 2018 que termina a 26 de maio em frente aos Paços do Concelho, colocando lado a lado democracia participativa e representativa, haviam sido já selecionadas 40 propostas: 38 oriundas de sessões presenciais e 2 da sessão online. No total, durante a sessão online, de 23 de abril e 4 de maio, foram submetidas 18 propostas, das quais 14 foram validadas à luz do regulamento OP Cascais.

Uma participação que confirma o interesse neste processo de codificação iniciado há oito anos. “Em cada sessão temos tido uma média de 80% novos participantes, o que significa que o Orçamento participativo de Cascais continua a atrair novos públicos e a satisfazer as pessoas”, refere Joana Balsemão, vereadora da Cidadania na Câmara Municipal de Cascais.

“Sabemos que há projetos aqui que deviam ser acautelados pelo Estado, por exemplo, mas se nos

perguntam a nós, cidadãos, o que queremos, é natural que nos preocupemos com aquilo que nos afeta diretamente, mesmo que saibamos que devia ser outra entidade a resolver”, declarou uma das participantes, satisfeita por poder dar a sua opinião na definição das prioridades de intervenção.

As propostas apresentadas, cuja concretização não pode ultrapassar os 300.000 euros, serão ainda sujeitas a validação técnica e posterior votação.

Processo (ainda) mais transparente

Para reforçar as questões de transparência do processo, este ano a participação online obrigou ao registo prévio dos cidadãos em cascais.pt. Uma decisão que obrigou a associar um número de telemóvel a apenas uma conta MyCascais.

Acompanhe o processo a par e passo em:

www.cascaisparticipa.pt | C

CURTAS

O Ouro para onze praias em Cascais

O galardão de Ouro, atribuído pela Associação Ambientalista Quercus com base num conjunto de critérios, um dos quais é a qualidade de excelência apresentada pelas suas águas analisadas ao longo de cinco anos, distinguiu este ano 11 praias de Cascais, a saber: Abano, Avenças, Azarujinha, Bafureira, Carcavelos, Crismina, Guincho, Moitas, Parede, São Pedro do Estoril e Tamariz. A nível nacional foram distinguidas 396 praias, 351 zonas balneares costeiras, 9 de transição, e 36 interiores.

Novo Pirilampo Mágico apresentado em Cascais

Uma nova imagem do Pirilampo Mágico, sem pêlo, com dois tons e produzido por um material diferente, foi apresentado no Mercado da Vila e está já à venda em Cascais. Este símbolo da solidariedade, que têm como objetivo a angariação de fundos a favor das cooperativas de solidariedade social (CERCIS), permitiu, ao longo dos seus já 31 anos de existência, vender “cerca 22 milhões de Pirilampos, o que permitiu que as CERCIS se modernizassem a nível de instalações e equipamentos pedagógicos, provando que o povo português é realmente muito generoso”, disse Rosa Neto, responsável pela campanha.

SANTO ANTÓNIO 8 A 17 JUN'18

FESTAS DE TIRES

ENTRADA GRÁTIS

JUNHO

PROGRAMA | 21H45

SEXTA-FEIRA, SÁBADO E VÉSPERAS DE FERIADO 17H - 01H DOMINGO 17H - 24H SEGUNDA A QUINTA-FEIRA 19H - 24H

HORÁRIO

TURISMO DE PORTUGAL CASCAIS